TROCAS E VIVÊNCIAS DOCENTE

Claudiane Pereira Alves [1], Segunda Cá [2], Vania Maria Ferreira Vasconcelos [3]

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo principal relatar as trocas e vivências na experiência docente, realizado durante um ano como bolsistas do PIBID, no Colégio Estadual Anna Junqueira Ayres Tourinho, situado no Município de São Francisco do Conde, no distrito de Caípe. A inserção de futuros profissionais da educação na sala de aula vem sendo uma das questões debatidas no ambiente acadêmico, neste sentido a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior(CAPES), através do Projeto da Iniciação à Docência (PIBID) vem colaborando com as universidades no sentido de inserir antecipadamente os estudantes de cursos de licenciaturas no ambiente escolar oportunizando experiências fundamentais para a formação docente. Enquanto discentes de licenciatura, entendemos a importância desta iniciativa para nossa formação, assim como podemos perceber a possível contribuição que levamos para a instituição escolar vinculada ao projeto, pois, no caso particular do subprojeto de Letras, pudemos levar o contato com a Literatura Afro-Brasileira, como forma de contribuição na construção da identidade negra, dos estudantes do CEAJAT, que são majoritariamente negros.

Palavras-chave:

Experiências. Docência. Literatura Afro-Brasileira.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira , Males, Discente, e-mail: claudianepa95@gmail.com
[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira , Males, Discente, e-mail: segundaca9@gmail.com
[3] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira , Males, Docente, e-mail: vaniavas@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O Projeto de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), destinado aos estudantes de cursos de licenciatura, com o intuito de levar os futuros educadores ou professores a terem contato direto com a sala de aula. No caso específico que aqui tratamos, estamos vinculadas ao sub- projeto de Letras, do Campus dos Malês, integrando o Projeto Institucional da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira (UNILAB). O Projeto Institucional teve seu início no mês de Agosto do ano 2018. No Campus dos Malês, trabalhamos com as áreas História, Pedagogia, Ciências sociais e Letras.

No caso específico deste relato, trataremos das experiências adquiridas durante esse um ano de atuação como bolsistas do PIBID, do subprojeto do curso de Letras língua portuguesa, coordenada pela Professora Dra. Vânia Maria Ferreira Vasconcelos. Ao longo desse período, as nossas atividades foram desenvolvidas no Colégio Estadual Anna Junqueira Ayres Tourinho, situado no Município de São Francisco do conde no distrito de Caípe, sob a supervisão da professora Rejane Lima Queiroz, com foco voltado para a Literatura Afro-Brasileira.

No primeiro trimestre como bolsista PIBID, iniciamos reuniões de planejamentos das atividades que seriam desenvolvidas ao longo dos outros três meses, tivemos reuniões com coordenadora e a supervisora do projeto, e posteriormente fomos conhecer a escola onde tivemos a oportunidade de reunir coordenadores/as pedagógicas.

A partir deste momento demos início aos planejamentos, a fim de começar nossas atividades de regência na sala de aula, onde trabalhamos com alunos do primeiro, segundo e terceiro anos do ensino médio. O nosso objetivo principal era levar a literatura afro-brasileira para sala de aula e discutir textos com alunos, apresentando novos autores, enriquecendo o repertório de leituras, mas sobretudo, contextualizando os temas abordados, tendo em conta que o Município de São Francisco do Conde possui uma população majoritariamente negra. Consideramos extremamente importante trabalhar a literatura negra na escola, pois como entende GOMES (2002, p.39) o ambiente escolar é “um dos espaços que interferem na construção da identidade negra” logo é importante que a escola esteja atenta para esses aspectos, e nós, enquanto futuras docentes podemos contribuir para a construção do saber e da formação da identidade dos estudantes, principalmente para a formação de jovens e adolescentes negros.

Nossa experiência na sala de aula como bolsistas Pibid, vivenciando a partir do Projeto, o encontro com a prática docente tem sido um período de muito aprendizado para ambas as partes, tanto para nós, quanto para os estudantes do CEAJAT, pois compartilhamos momentos importantes de trocas de conhecimento, vivenciamos também situações relacionadas às dificuldades da realidade escolar, o que também consideramos importante, para que possamos entender a essência e dinâmica do ambiente escolar.

Foi a partir dessas experiências que começamos a compreender o que é realmente ser um educador, em suas particularidades. Algumas questões específicas da interação docente/discente, como ser uma professora estrangeira com sotaque diferente na sala de aula, que muitas das vezes achamos ser fácil, mas que na realidade não é, ou ainda, como uma professora brasileira mais jovem que precisa estabelecer a um só tempo, confiança e autoridade. Tais interações foram nos trazendo a certeza de que ser um educador não é uma tarefa superficial, pois a sala de aula é um lugar multicultural, em que se encontram pessoas de diferentes realidades sociais, incluindo os docentes que ali atuam.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para ministrar as aulas foram rodas de conversas, a fim de conhecer melhor os estudantes e como uma forma deles nos conhecerem melhor também. Fizemos leituras prévias de poemas e contos de literatura afro-brasileira, em especial o volume 30 dos Cadernos Negros. Para um dos planos de aula escolhemos o conto *Minha cor*, da autora Raquel Almeida, no encontro em que utilizamos esse texto, pedimos que os estudantes realizassem uma leitura individual, logo após sugerimos que eles explicassem o entendimento e identificação deles com o texto literário, o que gerou um diálogo construtivo em torno das discussões presentes no texto, principalmente a questão da auto identificação racial

Também trabalhamos com vídeos e trecho de um filme intitulado ‘‘Felicidade por um Fio’’ esse filme retrata a questão do empoderamento das mulheres negras numa sociedade racista, também trabalhamos com um trecho da novela brasileira intitulada ‘‘Duas Caras’’, que demonstra as cenas de racismos e a representação dos negros nas mídias e novelas brasileira, Entre outras questões, debatemos sobre a representação de negros e negras nos textos, nas imagens e mídia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer das atividades de regência na sala de aula, percebemos que muitos daqueles alunos negros tinham dificuldades em se autodeclararem negros, por acharem que ao se declararem negro/as poderiam estar sujeitos a exclusão social. Dessa forma, para fugir de tal exclusão, a maioria se declara moreno/a ou pardo/a. À medida que avançamos nos debates, e atividades desenvolvidas pudemos perceber que houve um grande salto em relação a desconstrução de certos preconceitos por parte dos alunos em relação às suas identidades. Percebemos que os textos e debates trouxeram um ambiente, no qual, os alunos se sentiram à vontade para em exprimir suas dores e angústias relacionadas a suas negritudes, que de certa forma também são nossas, e se autodeclararem negros e negras perante a sociedade. Consideramos que as rodas de leitura, portanto, foram além da ampliação de um repertório leitor, pois contribuíram para a autoestima de jovens negros.

CONCLUSÕES

Concluímos que este um ano de experiência como bolsistas do projeto da iniciação à docência PIBID, foi enriquecedor para nós que estamos no processo de formação para docência, pois o programa nos possibilitou ter um contato de proximidade maior com a sala de aula, muito embora com um pouco de dificuldade em relação à inserção no ambiente escolar, podemos confessar que aprendemos e crescemos muito academicamente e profissionalmente, pois todas essas experiência acima citadas abriram o nosso horizonte na forma de pensar e enxergar nossa futura profissão.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Projeto da Iniciação à Docência (PIBID) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal

de Nível Superior (CAPES) pela oportunidade e concessão da bolsa para realizarmos este estágio, sem esquecer da nossa Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira (UNILAB) campus do Malês por nos proporcionar estar neste espaço acadêmico. E em especial nossa querida coordenadora Professora Doutora Vânia Maria Ferreira Vasconcelos, pelo esforço e dedicação de nos orientar nesta trajetória.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Raquel. 'Minha Cor'.In BARBOSA, Márcio e RIBEIRO, Esmeralda (orgs) **Cadernos Negros**. São Paulo: Quilombhoje, 2007

GOMES,N.L. 'Educação e Identidade Negra'.In **Aletria: Revista de Estudos de Literatura,** vol 9. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002

-Filme: "**Felicidade por um fio**", disponível em:

https://www.netflix.com/search?q=felicidade%20por%20um%20fio&jbv=80189630&jbp=0&jbr=0

_Trecho da novela Brasileira intitulado: "Duas **caras**" cenas do jantar disponível

em:____https://www.youtube.com/watch?v=n6kfxcG172c

- vídeo de Música do Rapper *Mc mestiço* intitulado "**Negro não nego**" disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=BvyCospsEZk